

Ao

Banco de Moçambique

Departamento Supervisão Prudencial do Banco de Moçambique

MAPUTO

N/ Refa.137CPPM/AA/2025

Maputo, 30 de Julho de 2025

Assunto: Envio das Contas do Primeiro Semestre de 2025

A CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, autorizada a constituir-se como Microbanco, por despacho de V. Exas., datado de 16 de julho de 2007, constituída formalmente em 10 de Outubro de 2007, Registada na Conservatória do Registo Entidades Legais de Lichinga em 30 de Janeiro de 2008, vem pela presente apresentar a acta da CA de 25 de julho 2025, na qual deliberaram por unanimidade o seguinte:

1) Envio das Demostrações financeiras do primeiro semestre de 2025;

Junta:

- a) Acta da reunião do Conselho de Administração;
- b) Relatório de Gestão.

Espera Deferimento

O Director Executivo

(Amiro Abdula)



ACTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CPPM

(ACTA Nº 01 /2025)

Pelas onze horas do vigésimo quinto dia do mês de julho do ano dois mil e vinte e cinco, na sede da Gapi-Sociedade de Investimentos, reuniram-se em Assembleia Conselho de Administração devidamente convocada, os administradores da sociedade designada por CPPM, Mcb, S.A., estando presentes os senhores:

- Salomão Chaile- Presidente Conselho de Administração
- Luís Rego Administrador

Convidados

- Amiro Abdula Director Executivo da CPPM
- Augusto Vinte Contabilista
- Ana Mugoma Assistente do CA

No dia e hora suprarreferido, após convocatória enviada nos termos estatutários, fizeram-se presentes em Conselho de Administração.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

- Aprovação das contas do primeiro semestre de 2025;
- 2. Diversos.

Para secretariar a mesa - por unanimidade - foi indicado a senhora Ana Mugoma.

Aprovação das contas do primeiro semestre de 2025

A sessão iniciou-se com a leitura da convocatória, e de seguida, foi dada a palavra ao Sr. Augusto vinte, contabilista, para apresentação do ponto referenciado o qual destacou que o resultado negativo do semestre do ano de 2025 foi devido ao modelo de negócio da CPPM que continua apenas com operações passivas.

Após a análise dos números apresentados, os administradores enfatizaram a necessidade de se continuar a enveredar esforços para a conversão da CPPM em CGPC, cujo assunto está em posse dos accionistas.

Os Administradores deliberaram ainda mandatar a Direcção Executiva a submeter às contas do semestre referenciados ao Banco de Moçambique.



2. Diversos

Os accionistas debruçaram se sobre situações gerais que não podem ser resolvidas sem que se aumente o capital.

Nada mais havendo para ser tratado, deu-se por encerrada o Conselho de Administração pelas 11h:30 minutos.

Maputo, 25 de julho de 2025

O Presidente do CA

Salomão Chaile

A secretária da mesa

Ana Mugoma



MODELO III

Balanço - Contas Individuais (Activo)

(Montantes expressos em meticais)

			(Montantes expressos em meticais			ais)	
				Ano		Ano anterior	
Rubricas		Notas / Quadros anexos	Valor antes de Provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	I Semestre 2025	II Semestre 2024	
	Activo						
10 + 3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1	3 793 135		3 793 135	3 223 497	
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	1 001 195		1 001 195	3 711 153	
153 (1) + 158 (1) + 16	Activos financeiros detidos para negociação	3					
153 (1) + 158 (1) + 17	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	4					
154 + 158 (1) + 18 + 34888 (1) - 53888 (1)	Activos financeiros disponíveis para venda	5	0		o	0	
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 3303 + 3310 (1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 5300	Aplicações em instituições de crédito	6	13 983 905	0	13 983 905	10 961 287	
14 + 151 + 152 + 158 (1) + 3304 + 3310 (1) + 34000 + 34008 - 3510 - 3518 - 35210 - 35211 - 5210 (1) - 53010 - 53018	Crédito a Chentes	7	0	0	O	0	
156 + 158 (1) + 159 (1) + 22 + 3307 + 3310 (1) + 3402 - 355 - 3524 - 5210 (1) - 5303	Investimentos detidos até à maturidade	8					
155 + 158 (1) + 159 (1) + 20 + 3306 + 3310 (1) + 3408 (1) - 354 - 3523 - 5210 (1) - 5308 (1)	Activos com acordo de recompra	9					
21	Derivados de cobertura	10					
25 - 3580	Activos não correntes detidos para venda	11	o	0	0	0	
26 - 3581 (1) - 360 (1)	Propriedades de investimento	12	0	0	0	0	
27 - 3581 (1) - 360 (1)	Outros activos tangíveis	13	9 008 902	466 487	8 542 415	8 583 576	
28 + 29 - 3582 - 3583 - 361	Activos intangiveis	14	0	0	0	0	
23 - 356	Investimentos em filiais excluidas de consolidação, associadas e empreendimentos conjuntos	15					
300	Activos por impostos correntes	16	330 000		330 000	330 000	
301	Activos por impostos diferidos	17					
12 + 157 + 158 (1) + 159(1) + 31	Provisões técnicas de resseguro cedido	18					
+ 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3584 - 3525 + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3)	Outros Activos	19	405 417		405 417	400 417	
	Total de activos		28 522 555	466 487	28 056 068	27 209 931	

Parte aplicável do saldo destas rubricas.
 A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivos se tiver saldo credor
 Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.

(Augusto Vinte Sousa João) Licença Nº 563/CC/OCAM/2013

NOTAS DO ACTIVO



Caixa de Poupança Postal de Moçambique, SA

OTAS Categ	orias	I Semestre 2025	II Semestre 2024
1 Caixa e disponibilidades em bancos o	centrais	Total (Inc.)	
Saldos em caixa e banco Central		3 793 135	3 223 497
Total		3 793 135	3 223 497
2 Disponibilidades em outras instituiçõ Depósito à ordem	ões de crédito		
Bci-Fomento Marrupa		880 041	3 588 257
Bim Conta Capital		121 155	1 741
Sub Total 1		1 001 195	3 711 153
6 Aplicações em Instituições de Crédit	0		
Aplicacao a curto prazo		13 983 905	10 961 287
Sub Total (Moeda Nacional) (1)		13 983 905	10 961 287
13 Activos Tangíveis Outros activos tangíveis			
Sub Total		9 008 902	9 008 902
Sub Total		9 008 902	9 008 902
Amortizações acumuladas (Activos T	Tangiveis)		
Outros activos tangíveis		466 487	425 326
Sub Total		466 487	425 326
Total Líquido Activos Tangíveis		8 542 415	8 583 576
15 Activos Intangíveis			
Outros activos intangíveis		0	562 622
Sub Total		0	562 622
Amortizações acumuladas (Activos i	ntangiveis)		
Outros activos intangíveis		0	562 622
Sub Total		0	562 622
Total Líquido Activos Intangíveis		0	
16 Activos Por impostos correntes			
Pagamento Especial por Conta		330 000	330 000
Sub Total		330 000	330 000

19 Outros Activos

Outros Activos

Despesas com Encargos Diferidos Sub Total

Total do Activo

 dos
 0
 0

 405 417
 400 417

 28 056 068
 27 209 931

O Técnico de Contas

(Augusto Vinte Sousa João)

Licença Nº 563/CC/OCAM/2013

SEDF



MODELO III

Balanço - Contas Individuais (Passivo)

(Montantes expressos em meticais)

		(Mor	ntantes expressos	em meticais)
Rubricas		Notas /	Ano	Ano anterior
Rubicas		Quadros	I Semestre 2025	11 Semestre 2024
COMPANY ME CANS		alleaus		
	Passivo			
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de bancos centrais	20		
43 (1)	Passivos financeiros detidos para negociação	21		
43 (1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	22		
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de outras instituições de crédito	23		
40 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211 (1) + 5310 + 5311	Recursos de clientes e outros empréstimos	24	37 145 814	35 067 148
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	Responsabilidades representadas por títulos	25		
44	Derivados de cobertura	26		
45	Passivos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas	27		
47	Provisões	28	0	0
490	Passivos por impostos correntes	29	0	0
491	Passivos por unpostos diferidos	30	0	0
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Instrumentos representativos de capital	31		
480 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Outros passivos subordinados	32		
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3)	Outros passivos	33	513 824	539 601
	Total de Passivo		37 659 638	35 606 749
	Capital			
55	Capital	34	19 185 690	19 185 690
602	Prémios de emissão	35	0	0
57	Outros instrumentos de capital	36	0	0
56	(Acções próprias)	37		
58 + 59	Reservas de reavaliação	38		
60 - 602 + 61	Outras reservas e resultados transitados	39	-27 582 508	-25 182 898
64	Resultado do exercicio		-1 206 751	-2 399 610
- 63	(Dividendos antecipados)			
62	Interesses minoritários			
	Total de Capital	1	-9 603 569	-8 396 818
,	Total de Passivo + Capital		28 056 068	27 209 931

O Técnico de Contas

O Director Executivo P P

NOTAS DO PASSIVO+SITUAÇÃO LÍQUIDA



Caixa de Poupança Postal de Moçambique, SA

NOTAS	Categorias	I Semestre 2025	II Semestre 2024
24			
	Empréstimos		
	Credor Gapi	25 537 887	22 985 201
	Total de Emprestimos	25 537 887	22 985 201
	Recursos		
	Conta DO		
	Clientes Particulares	11 395 551	11 936 929
	Clientes Grupos	212 376	145 018
	Sub Total 1	11 607 927	12 081 947
	Total de Recursos	11 607 927	12 081 947
	Total de Recursos e Outros Empréstimos	37 145 814	35 067 148
33	Outros Passivos		
	IRPS	80 978	66 565
	INSS	10 365	10 365
	Renda Marrupa e Mandimba	13 400	53 600
	Outros passivos a regularizar	400 011	400 000
	Outros Credores Diversos	9 070	9 070
	Total	513 824	539 601
34	Capital		
	Capital subscrito e realizado	19 185 690	19 185 690
	Total	19 185 690	19 185 690
39	Outras Reservas e resultados transitados		
	Resultados transitados	-27 582 508	-25 182 898
	Resultado do Exercicio	-1 206 751	-2 399 610
	Total	-28 789 260	-27 582 508
	Total do Passivo	28 056 068	27 209 931

O Técnico de Contas

(Augusto Vinte Sousa João)

Licença Nº 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo

MODELO IV

Demonstração de Resultados - Contas Individuais

		(Montantes expressos em metica		ticais)	
Rubricas		Notas /	Ano	Ano anterior	
		Quadros anexos	1 Semestre 2025	II Semestre	
				2024	
79 + 80	Juros e rendimentos similares	43	54 106	673 86	
66 + 67	Juros e encargos similares	44	0		
	Margem financeira		54 106	673 86	
82	Rendimentos de instrumentos de capital	45	0		
81	Rendimentos com serviços e comissões	46	5 550	24 05	
68	Encargos com serviços e comissões	47	0		
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	48			
- 694 ÷ 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	49			
- 690 + 830	Resultados de reavaliação cambial	50	0		
- 691 - 697 - 699 (1) - 724 - 726 (1) +					
831 + 837 + 839 (1) + 842 (1) + 844 (1)	Resultados de alienação de outros activos	51			
	Prémios liquidos de resseguro	52			
	Custos com sinistros líquidos de resseguro	53			
	Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro	54			
605(1) 606(1) 60001 60011 75		34			
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 842	Outros resultados de exploração	55	677 925	1 132 03	
(1) + 844 (1) + 848					
	Produto bancário		737 581	1 829 95	
70	Custos com pessoal	56	924 651	1 715 04	
71	Gastos gerais administrativos	57	978 521	2 375 80	
77	Amortizações do exercício	58	41 161	138 71	
784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões liquidas de reposições e anulações	59			
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	60	0		
767 + 769 (1) - 877 - 878	Imparidade de outros activos fiquida de reversões e recuperações	61			
	Resultados antes de impostos Impostos		-1 206 751	-2 399 61	
65	Correntes				
74 - 86	Diferidos				
640	Resultados após impostos		-1 206 751	-2 399 61	
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Do qual. Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas				

O Técnico de Contas

(Xugusto Vinte Sousa João) Licença Nº 563/CC/OCAM/2013 O Director/Executive MICROBANC

Detalhes de Demonstração Resultados



Caixa de Poupança Postal de Moçambique, SA

AS Categorias	I Semestre 2025 II	Semestre 2024
43 Juros e rendimentos similares		
Juros e rendimentos similares de outros		
Juros de Aplicação em Instituições de Crédito	54 106	673 868
Total	54 106	673 868
10		
44 Juros e encargos similares		
Juros Pagos a DP Particulares	0	0
Total	0	0
45 Rendimentos de instrumentos de capital		
46 Rendimentos com serviços e comissões		
Gestão de Cartões	5 550	24 050
Total	5 550	24 050
47 Encargos com serviços e comissões		
Comissoes e Servicos bancarios	0	0
Total	0	0
55 Outros Resultados de Exploração		
Outras encargos e gastos operacionais	677 925	1 132 038
Sub Total	677 925	1 132 038
56 Custos com pessoal		
Salário Mensal+Encargos de Remunerações	924 651	1 715 043
Total	924 651	1 715 043
57 Gastos gerais administrativos		
Custos Operacionais	978 521	2 375 809
Total	978 521	2 375 809
58 Amortizações do exercício		
Imóveis+Equipamentos	41 161	138 714

60 Imparidade de Outros Activos Financeiros Líquida de Revesões e Recuperações

Resultado do Periodo -1 206 751 -2 399 610

O Técnico de Contas

(Augusto Vinte Sousa João) (Antiro Carimo Abdula)



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA A 30 DE JUNHO DE 2025

Resultado antes de imposto (1 206 751) (2 399 610) Ajustamentos de: Amortizações 41 160 138 714 Imparidades Justo valor Provisões	Descrição	Notas	I° Sem 2025	2° Sem 2024
Ajustamentos de: Amortizações 41 160 138 714 Imparidades Justo valor Provisões	Actividades operacionais			
Amortizações 41 160 138 714 Imparidades Justo valor Provisões 5 1 5 905 537 14 Imparidades Justo valor Provisões 5 1 990 401	Resultado antes de imposto		(1 206 751)	(2 399 610)
Imparidades Justo valor Provisões Ajustamentos Aumento/redução de activos biológicos Aumento/redução de inventários Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito Aumento/redução de de Palicações em instituições de crédito Aumento/redução de crédito de clientes -	Ajustamentos de:			
Justo valor Provisões Ajustamentos Aumento/redução de activos biológicos Aumento/redução de inventários Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito Aumento/redução de cutros activos Aumento/redução de crédito de clientes Aumento/redução de recidito de clientes Aumento/redução de recursos de clientes e outros empréstimos Aumento/redução de outros passivos Aumento/redução de outros passivos Aumento/redução de outros credores e contas a pagar Cash flow gerado / (usado) das actividades operacionais Actividades de investimento Aquisição de activos tangíveis e intagiveis Actividades de investimento I Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos	Amortizações		41 160	138 714
Provisões Ajustamentos Aumento/redução de activos biológicos Aumento/redução de inventários Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito Aumento/redução de outros activos Aumento/redução de crédito de clientes Aumento/redução de recursos de clientes Aumento/redução de recursos de clientes e outros empréstimos Aumento/redução de outros passivos Aumento/redução de outros credores e contas a pagar Aumento/redução de outros credores e contas a pagar Cash flow gerado / (usado) das actividades operacionais Actividades de investimento Aquisição de activos tangíveis e intagiveis I - Cash flow usado nas actividades de investimento I - Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos	Imparidades			
Ajustamentos Aumento/redução de activos biológicos Aumento/redução de inventários Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito Aumento/redução de crédito de clientes Aumento/redução de recursos de clientes e outros empréstimos Aumento/redução de outros passivos Aumento/redução de outros passivos Aumento/redução de outros credores e contas a pagar Cash flow gerado / (usado) das actividades operacionais Actividades de investimento Aquisição de activos tangiveis e intagiveis Cash flow usado nas actividades de investimento Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos	Justo valor			
Aumento/redução de activos biológicos Aumento/redução de inventários Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito	Provisões		-	
Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito Aumento/redução de outros activos Aumento/redução de crédito de clientes Aumento/redução de recursos de clientes e outros empréstimos Aumento/redução de outros passivos Aumento/redução de outros passivos Aumento/redução de outros passivos Aumento/redução de outros credores e contas a pagar Cash flow gerado / (usado) das actividades operacionais Actividades de investimento Aquisição de activos tangíveis e intagíveis Cash flow usado nas actividades de investimento Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos Araição de caixa e equivalentes de caixa B82 299 I 990 401 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	Ajustamentos			
Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito Aumento/redução de outros activos Aumento/redução de crédito de clientes Aumento/redução de recursos de clientes e outros empréstimos Aumento/redução de recursos de clientes e outros empréstimos Aumento/redução de outros passivos Aumento/redução de outros passivos Aumento/redução de outros credores e contas a pagar Cash flow gerado / (usado) das actividades operacionais Actividades de investimento Aquisição de activos tangíveis e intagiveis Cash flow usado nas actividades de investimento Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos - Variação de caixa e equivalentes de caixa 15 905 537	Aumento/redução de activos biológicos			
Aumento/redução de outros activos (5 000) (302 000) Aumento/redução de crédito de clientes	Aumento/redução de inventários			
Aumento/redução de crédito de clientes Aumento/redução de recursos de clientes e outros empréstimos Aumento/redução de outros passivos (25 777) 61 761 Aumento/redução de outros credores e contas a pagar	Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito			
Aumento/redução de recursos de clientes e outros empréstimos 2 078 666 4 491 536 Aumento/redução de outros passivos (25 777) 61 761 Aumento/redução de outros credores e contas a pagar	Aumento/redução de outros activos		(5 000)	(302 000)
Aumento/redução de outros passivos Aumento/redução de outros credores e contas a pagar Cash flow gerado / (usado) das actividades operacionais Actividades de investimento Aquisição de activos tangíveis e intagiveis Cash flow usado nas actividades de investimento Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos Variação de caixa e equivalentes de caixa B82 299 1 990 401 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	Aumento/redução de crédito de clientes		- 177 - 17 - 17	-
Aumento/redução de outros credores e contas a pagar Cash flow gerado / (usado) das actividades operacionais 882 299 1 990 401 Actividades de investimento Aquisição de activos tangíveis e intagiveis 1 - Cash flow usado nas actividades de investimento 1 - Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos Variação de caixa e equivalentes de caixa 882 299 1 990 401 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	Aumento/redução de recursos de clientes e outros empréstimos		2 078 666	4 491 536
Cash flow gerado / (usado) das actividades operacionais Actividades de investimento Aquisição de activos tangíveis e intagiveis I Cash flow usado nas actividades de investimento Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos Variação de caixa e equivalentes de caixa B82 299 I 990 401 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	Aumento/redução de outros passivos		(25 777)	61 761
Actividades de investimento Aquisição de activos tangíveis e intagiveis Cash flow usado nas actividades de investimento Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos Variação de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 17 895 938 1 5 905 537	Aumento/redução de outros credores e contas a pagar		-	-
Aquisição de activos tangíveis e intagiveis Cash flow usado nas actividades de investimento Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos Variação de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 17 895 938 1 5 905 537	Cash flow gerado / (usado) das actividades operacionais	_	882 299	1 990 401
Cash flow usado nas actividades de investimento Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos Variação de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 17 895 938 15 905 537	Actividades de investimento			
Recebimentos respeitantes a: Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos Variação de caixa e equivalentes de caixa 882 299 1 990 401 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 17 895 938 15 905 537	Aquisição de activos tangíveis e intagiveis		Ĩ	-
Juros e rendimentos similares Caixa líquida usada nas actividades de investimentos Variação de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 17 895 938 15 905 537	Cash flow usado nas actividades de investimento	_	ı	-
Caixa líquida usada nas actividades de investimentos - - Variação de caixa e equivalentes de caixa 882 299 1 990 401 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 17 895 938 15 905 537	Recebimentos respeitantes a:			
Variação de caixa e equivalentes de caixa882 2991 990 401Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício17 895 93815 905 537	Juros e rendimentos similares	-		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 17 895 938 15 905 537	Caixa líquida usada nas actividades de investimentos	=		
STATE OF THE STATE	Variação de caixa e equivalentes de caixa	-	882 299	1 990 401
	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		17 895 938	15 905 537
	Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-	18 778 237	17 895 938

O Técnico de Contas

(Augusto Vinte Sousa João) Licença Nº 563/CC/OCAM/2013



Variação de Capital Próprio a 30 de Junho de 2025

Descrição	Capital social	Reserva legal	lesultados transitado	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2024	19 185 690,10	0,00	(25 182 897,94)	(5 997 207,84)
Aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos pagos	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	(2 399 610,00)	(2 399 610,00)
Dividendos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	19 185 690,10	0,00	(27 582 507,94)	(8 396 817,84)
Saldo em 01 de Janeiro de 2025	19 185 690,10	0,00	(27 582 507,94)	(8 396 817,84)
Aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos pagos	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	(1 206 751,00)	(1 206 751,00)
Dividendos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 30 de Junho de 2025	19 185 690,10	0,00	(28 789 258,94)	-9 603 568,84

O Técnico de Contas

(Augusto Vinte Sousa João)

Licença Nº 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo

MICROBANC



RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

Prefácio

A Caixa de Poupança Postal de Moçambique SA (CPPM) é uma sociedade anónima, registada e supervisionada pêlo Banco de Moçambique. Trata se de uma instituição micro financeira baseada no meio rural com duas agências uma em Marrupa e outra em Mandimba ambas na província de Niassa, com visão voltada para a redução da pobreza através da captação de poupanças adaptados as necessidades das comunidades locais, compostas na sua maioria por agricultores de baixa renda, pequenos comerciantes e funcionários públicos.

A localização da agência de Marrupa no município do mesmo nome é altamente estratégica pêlo facto do distrito de Marrupa constituir um ponto de passagem no corredor Lichinga-Pemba.

A agência de Mandimba é localizada no distrito do mesmo nome faz fronteira com a República do Malawi e também e uma vantagem galvanizadora para o desenvolvimento socioeconómico que muito depende da oferta de serviços micro financeiros. A CPPM iniciou as suas operações em Moçambique em 2010 e destina-se na captação de depósitos.

O desenvolvimento socioeconómico dos distritos onde a CPPM esta implantadas, é um imperativo incontestável com a presença da Caixa a contar com o crescente número de infraestruturas comerciais (bancas fixas), a construção de casas melhoradas, o crescente fluxo de meios de transporte como bicicletas e motorizadas, o abandono de uma agricultura de subsistência para uma agricultura dirigida para o mercado a partir da prática de culturas de rendimento como é o caso de gergelim, algodão, tabaco e milho.

A missão da CPPM e de oferecer serviços microfinanceiros adequados, estimulando as actividades económicas locais e permitindo a integração dos pequenos produtores informais no sistema financeiro formal nacional a médio e longo prazos, coloca esta instituição na vanguarda do desenvolvimento da região em geral, a actual licença só permite que se faça a captação e poupança. Em Niassa, o mercado ainda esta aberta. é necessário pensando mais alto em termos de negócio.



1. Introdução

O presente relatório, faz referência as realizações que tiveram lugar durante o primeiro semestre de 2025,

Para facilitar a sua percepção está dividido em quatro partes a saber: A primeira faz menção ao contributo socioeconómico das actividades da CPPM no âmbito da sua responsabilidade social, seguido pêlo sector administrativo onde são abordados aspectos relacionados com o desenrolar das actividades administrativas. Na terceira parte perfilam as Operações. Esta parte está dividida em operações passivas onde é apresentada informação sobre poupança. e operações activas a CPPM não presta. A quarta parte reporta informação Económica e Financeira da instituição.

2. Objectivos

2.1. Geral

A finalidade da Instituição e de encorajar, mobilizar e guardar de forma segura os recursos financeiros de pessoas residentes em zonas onde a oferta de serviços financeiros e escassa.

Providenciar um instrumento oficial que espelhe o dia a dia da CPPM, os problemas vividos e suas soluções no decurso das actividades desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2025. Assim, a CPPM definiu como os seus objectivos específicos;

2.2. Específicos

- Estimular os níveis de poupança da comunidade rural.
- Permitir o acesso aos serviços financeiros as comunidades
- > Trazer para o circuito bancário elevadas soma de dinheiro que circulam no circuito informal.
- Aumentar a dinâmica empresarial através do acesso a serviços que poderão ser disponibilizados péla Caixa de Poupança.

Neste relatório iremos;

- Fornecer informação real e honesta, que permita aos sócios e aos gestores da CPPM, acompanhar a evolução dos níveis do negócio, com vista a tomada de decisões mais seguras e adequadas para a vida da instituição.
- Traçar estratégias e propor medidas de actuação para os próximos tempos.
- Apontar as causas que estão por detrás dos resultados obtidos de modo a facilitar o debate e orientações para o seu melhoramento.
- > Analise; SWOT (pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças) para facilitar os gestores da CPPM de modo que saibam os pontos mais importantes no debate



Analise: PEST (Política, económica, Social e Tecnológica) de modo que os gestores tomam em consideração na expansão dos serviços para rendabilidades da instituição.

3. Principais áreas de actividade

O relatório faz menção a um conjunto de actividades realizadas péla CPPM durante o primeiro semestre de 2025, com maior destaque nas principais áreas de actividades e a respectiva análise económica e financeira, conforme se segue:

- 3.1. Responsabilidade social
- 3.2. Área administrativa
- 3.3. Operações
- 3.4. Análise Económica e Financeira

3.1. Responsibilidade Social

A implementação do projecto do micro banco em Niassa não visava proporcionar dividendos para os sócios deste investimento, mas sim oferecer as comunidades desta região uma oportunidade de crescimento socioeconómico através de uma gama de benefícios financeiros e serviços bancários, tais como: Educação financeira, de desenvolvimento socioeconómico e geração de rendimento nas áreas de agricultura, pecuária, artesanato, comércio, pesca, transporte, construção, educação e outras.

Durante 16 anos das actividades e serviços às comunidades desta região, os efeitos da CPPM são praticamente visíveis e mensuráveis nas estatísticas de desenvolvimento da região onde esta implementada e noutras onde as suas acções têm lugar.

Ao longo do primeiro semestre de 2025, foram realizadas algumas acções de beneficência as camadas jovens e comerciantes na parte de negócios através de workshop, sobre a implementação de negócios na área de comercializações de produtos agrícola. Os resultados destas acções está a produzir efeitos positivos para jovens. E uma honras para a CPPM.

3.2. Área Administrativa

A prossecução das actividades no sector administrativo, está assente nas funções administrativas básicas que, preconizam de entre várias, o apoio na planificação e execução das actividades internas, gestão de recursos humanos e políticas internas, processamento de salários canalização dos encargos fiscais às entidades de tutela, a gestão do património e provisão de recursos materiais e tecnológicos, para o normal funcionamento de todos os sectores de actividades.

3.2. 1. Recursos Humanos

3.2.2. Recrutamento

Recurso humano é o principal e imprescindível capital para toda e qualquer actividade.

O sucesso de qualquer actividade depende em grande medida da estrutura do seu recurso humano, seu potencial qualitativo e quantitativo, seu desempenho e sobretudo o seu nível de planificação e organização para a prossecução das suas actividades.

Apesar do homem ser um recurso escasso e refrescável ao longo do tempo, e ser obrigatória a sua renovação, potenciação e adequação a cada estágio de vida da organização. Neste primeiro semestre não houve recrutamentos de pessoal.

Deste modo, a equipa de trabalho da CPPM, continua assim constituída.

- 1. Amiro Abdula (Director Executivo)
- 2. Elias Kataza (Gerente de Marrupa)
- 3. Alberto Ebeni (Tesoureiro em Marrupa)
- 4. Matilde José (Tesoureira em Mandimba)
- 5. Inocêncio Sualei (Caixa em Mandimba)
- 6. Elisa Adão (Caixa em Marrupa)
- 7. Julio Pedro (Agente de serviço)
- 8. Luisa Pio (Contabilista em Mandimba-Gerente interina)

3.2.3. Formação bancária e gestão de crédito

No primeiro semestre de 2025 não houve formações

3.2.4. Plano de Férias.

As férias disciplinares constituem uma obrigação legal para a entidade patronal e um direito para o trabalhador.

Em relação a este assunto temos a informar que 50% dos funcionários já gozaram as suas férias conforme o planificado.

3.2.7. Segurança

A segurança do capital dos accionistas e dos clientes da CPPM é uma actividade contínua e que exige a colaboração de todos os sectores envolvidos no negócio.

Neste momento a CPPM tem a proteção da PRM /24 horas

3.2.8. Equipamento Informático

Temos a informar que os equipamentos informáticos estão em bom estado, nas duas Agências. A CPPM conta com novo equipamento informático neste momento, com computadores e impressoras.

3.3. Operações Passivas

3.3.1. Poupança e tesouraria

A oferta de outros serviços tais como a abertura de conta bancária para poupança e outros benefícios derivados deste, constitui uma das apostas da CPPM, como seu contributo na



minimização do risco das comunidades perderem dinheiro por guardar em casa e na criação de condições de segurança para guarda de dinheiro assim como no fomento de cultura de poupança de economias monetárias para futuros investimentos. As realizações do primeiro semestre; De Janeiro a Junho de 2025.

Os seguintes são potenciais clientes da CPPM conforme a tabela abaixo

Funcionários	45%
Camponês	20%
Comerciantes	10%
Instituições	4%
Associações/ Grupos	21%

As realizações da CPPM de Janeiro a Junho de 2025 segundo resumo.

Més	Contas Abertas	Depositante	Captação Acumulado (MT)
Janeiro	07	1127	3.787.075,00
Fevereiro	18	1074	5.203.310,00
Marco	11	863	4.448.717,00
Abril	19	785	3.079.796,00
Maio	18	806	3.931.596,00
Junho	9	878	4.533.903,00
Total	82	5.533	24.984.397,00

Durante o primeiro semestre de 2025 foram abertas cerca de 82 contas de D.O., a CPPM, tem o total 3.182 contas abertas desde abertura sendo 65% Homens e 35% Mulheres.

Em termos de saldos nas contas de D.O dos nossos clientes, até ao final do primeiro semestre de 2025 o saldo era de 9.810.119 MT.

Em termos de captação de poupança, durante o primeiro semestre de 2025, foram captados em depósitos a ordem acumulado cerca de 24.984.397 MT. Levantaram das suas contas cerca de 24.098.676 MT. De salientar que destes transacções esta incluído o saldo que transitou para o primeiro semestre de 2025.

3.3.2. Operações Activas

3.3.2.1. Crédito

A CPPM não tem operações activas.

3.4. Análise Económica e Financeira

A análise económico financeira permite aos gestores, avaliar a capacidade de rentabilidade da organização, com os recursos disponíveis dentro dos padrões normativos estabelecidos, assim como em função das condições materiais e financeiras actuais e futuras, verificando se os capitais investidos são remunerados e reembolsados de modo que as receitas superem as despesas de investimento e de funcionamento de forma a alcançar a sobrevivência, crescimento e equilíbrio financeiro desejados assim como garantir a sua permanência e a remuneração adequada de todos quantos nela participam, sejam eles investidores, trabalhadores e ou outros.

3.4.1. Principais contas

Contabilisticamente, até no fim do primeiro semestre de 2025, os saldos das contas bancárias, Depósitos a Ordem, Tesouraria, Regularização e Demonstração de Resultados, apresentavam se conforme se indica na tabela.

3.4.2. Disponibilidades financeiras

Disponibilidades financeiras, pressupõe a existência de recursos físicos financeiros em tesouraria para fazer face a aplicações financeiras e outras em caso de necessidades imediatas.

Até ao final do exercício do primeiro semestre de 2025, a nossa disponibilidade financeira era de cerca de **18.431.273** Meticais conforme ilustra o quadro abaixo.

Caixa e disponibilidades em bancos centrais	
Saldos em caixa	3.505.866
Total	3.505.866
Disponibilidades em outras instituições de crédito Depósito à ordem	
BCI-Fomento Marrupa	820.349
BIM Conta Capital	121.154
Sub Total 1	941.503
Aplicações em Instituições de Crédito	
Aplicação a curto prazo	13.983.904
Sub Total (Moeda Nacional)	13.983.904



Deste montante, 8.621.154 MT estão mantidos em depósito no BIM referente ao valor do capital social. Do montante 6.304.253 MT, ora disponível em caixa é de 3.505.866 MT pertencem aos nossos clientes, ou seja, o total depositado pêlos nossos clientes. E pêlo facto de grande parte dos nossos clientes estar constantemente a efeituar levantamentos, exigindo de nós, uma preparação constante e disponibilidade constante deste valor em tesouraria, para responder as decisões dos seus legítimos proprietários.

A gestão e crucial de forma de que não colocar em risco a continuidade da instituição em termo de responder a demanda dos nossos clientes sobretudo na liquidez. Até ao final do ano, a nossa capacidade em meios financeiros para fazer face aos nossos clientes como um compromisso do longo prazo.

Conclusão

O facto de não termos um orçamento e dependermos unicamente dos adiantamentos dos valores do accionista Gapi, cria um grande constrangimento a toda actividade da CPPM, outro grande constrangimento é o facto de não termos operações activas.

A falta de outros produtos financeiros faz com que a nossa instituição não seja rentável apesar da grande procura dos serviços financeiros por parte da população.

Mesmo com abertura de uma agência do BCI no Município de Marrupa e outra do BIM em Mandimba os nossos clientes são fiéis a CPPM e querem que sejam oferecidos todos os produtos financeiros que as outras instituições oferecem.

Neste momento, estamos empenhados em continuar a melhorar a qualidade da nossa gestão, assim como um maior empenho na captação de poupança, de modo que no próximo ano a nossa captação seja cada vez aumentando

Concluímos que com mais produtos financeiros acima mencionados, ou seja, procurados por nossos clientes, a CPPM, nos próximos anos podermos superar as dificuldades. E esperamos também a conversão da CPPM em caixa Geral Poupança e Crédito.

Marrupa aos 30 de Junho de 2025

Amiro Abdula

(Director Executivo)